



(TRADUÇÃO)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Todos os anos, durante o período da inscrição para o ensino infantil, os pais ficam bastante inquietos e preocupados. A Direcção dos Serviços de Educação e Juventude (DSEJ) afirmou que existem cerca de 7500 vagas para o primeiro ano do ensino infantil no ano lectivo de 2018/2019, enquanto as crianças que vão estudar são cerca de 6300, portanto, as vagas são suficientes¹. Porém, devido ao transporte das crianças e ao trânsito, entre outros aspectos, geralmente, os pais não querem que os seus filhos estudem noutras zonas na fase do ensino infantil. Neste momento, a distribuição dos alunos do ensino infantil das diversas zonas é desequilibrada e, como há falta de vagas na zona onde vivem, várias crianças não podem frequentar a escola na sua zona e são obrigadas a estudar noutras. Macau é uma terra pequena, mas ir estudar noutras zonas também traz grandes inconveniências e, especialmente quando há falta de vagas nas Ilhas, as crianças que aí vivem têm de se deslocar para a Península de Macau, o que é bastante inconveniente. Os pais esperam que os seus filhos possam estudar na mesma zona onde vivem, portanto, o Governo tem de tomar atenção às necessidades reais deles e distribuir as vagas do ensino infantil tendo em conta a política demográfica, o planeamento urbanístico e o desenvolvimento escolar, entre outros aspectos.

Para além disso, a DSEJ afirmou que o maior desafio é ter vagas a mais no ensino secundário e haver falta de vagas no ensino infantil, portanto, há que resolver o problema das vagas escolares. Nos últimos anos, a taxa de natalidade manteve-se estável e, no futuro, a procura de vagas vai ser maior.

¹ DSEJ, conferência de imprensa sobre a “Medida de registo central para acesso escolar das crianças ao ensino infantil pela primeira vez” – 22 de Janeiro de 2018.



(TRADUÇÃO)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

De acordo com a política de turmas reduzidas, o limite de alunos por turma varia entre 25 e 35, e nas escolas de Macau a média é de 28. Se o número de turmas não for aumentado, em 2021/2022, haverá falta de 11 000 vagas². Não foram divulgadas as vagas em falta em cada fase escolar, e a sociedade pretende saber como é que, daqui a três anos, se resolve o problema da falta de vagas e de salas. No futuro, prevê-se que o problema da falta de vagas no ensino infantil irá ser um dos focos dos pais e, se não se planear quanto antes, as escolas e os pais ficarão numa situação bastante passiva.

Sendo assim, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. As autoridades estão a par das vagas existentes para o ensino infantil nas diversas zonas? De que medidas dispõem as autoridades para resolver o problema de as crianças irem à escola noutras zonas?
2. Quanto ao problema da falta de vagas, de que medidas concretas dispõem as autoridades? Ao aumentar o número das turmas e o número de alunos, como é que se consegue garantir a qualidade do ensino?
3. No que diz respeito à situação de ter vagas a mais no ensino secundário, como é que se pode aproveitar esta oportunidade para formar os docentes, no sentido de elevar a respectiva qualidade?

29 de Maio de 2018

A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,

Chan Hong

² Plataforma Macau, dia 9 de Março de 2018.